

PREFÁCIO

*Vejo o enterro como uma majestosa sessão de cinema.
Cada um que entra no velório é um derradeiro espectador de uma vida.
De uma vida que não irá se repetir.
Manteremos o respeito dos trajes negros e dos gestos comedidos para homenagear um idioma que se extingue, um jeito de falar que desaparece, um modo de amar que some do convívio.
Não há como não ser inesquecível. O cenário nos remete às salas antigas de exibição: o tapete vermelho e as cadeiras ao redor do caixão. É sentar e lembrar as principais cenas de uma longa trajetória.
Não se nasce impunemente, assim como não se deve morrer no esquecimento.
A despedida não traz apenas tristeza, mas uma confusão de sentimentos envolvida no olhar profundo. Saímos da pressa do presente, ausentamo-nos das obrigações e dos compromissos para eternizar o que o outro representou em nosso passado. O ritmo lento da recordação encharca os olhos. Não é mais o rosto que carrega a lágrima, é a lágrima que carrega o rosto.
A música composta de soluços, cumprimentos e sussurros ao fundo lembrará o piano dos filmes mudos. O batimento cardíaco é o nosso pianista.
Não há superfície que nos separe da sensibilidade das coisas. Não há pele nas palavras. Não há proteção para os ouvidos.
Ficaremos leves repetindo incessantemente os pêsames.
Apesar da dor, não podemos desperdiçar o momento, não podemos renunciar à chance de falar o que sabemos e abraçar os espectadores. É acrescentar um capítulo inédito ao romance.
Não importa quem conheceu mais ou menos o falecido, quem era mais próximo ou mais distante. O fim torna qualquer um íntimo. Todos têm o ingresso para a saudade.
Trata-se de um momento fundamental, o de montar o copião de uma biografia.
Ouvir as histórias alheias e dar-se conta de que não conhecíamos tudo.
Descobriremos um novo lado, uma nova personalidade daquele que partiu.
Talvez desvendar que um homem sério também era divertido, que uma mulher introspectiva também era apaixonada.
Filhos ganham versões diferentes dos pais, esposas têm a surpresa das palavras ditas aos amigos, maridos recebem recordações antes do namoro.
Os mistérios serão solucionados, os passatempos serão denunciados, os traumas serão desfeitos.
Os familiares emendarão, em ordem cronológica, fotograma por fotograma da infância, da adolescência, da maturidade e da velhice de seu parente findo.*

*As festas de aniversário de uma pessoa estarão reunidas numa só celebração.
O enterro é uma ilha de edição, onde se juntam fragmentos dos contemporâneos,
relatos de interessados, causos dos colegas, com o propósito de resumir
e entender o significado de uma alma.*

*Não deixe de se despedir de um amigo. Será a última e, ao mesmo tempo,
a primeira vez que assistirá a uma vida por inteiro.*

FABRÍCIO CARPINEJAR

APRESENTAÇÃO

A morte é o fim, ao menos para quem não acredita que haja algo depois dela.

Mas certo, absolutamente certo, é que se vai morrer.

E, enquanto ela não chega, a vida nos leva, ou a vamos levando!

Ainda assim todo mundo acha que é melhor nem falar nela.

Vai que ela ouça e lembre-se da gente.

Talvez esta seja a razão de o Direito das Sucessões ser um tema tão difícil de ser enfrentado.

Parece algo mórbido, quase um mau agouro.

Mas não tem jeito, é preciso encarar esta realidade.

Afinal, a morte traz um sem-número de consequências jurídicas que não dá para ignorar.

Como todos são muito atentos para com os seus afetos, é necessário saber o que vai acontecer a eles, como vão ficar quando se deixar de cuidá-los pessoalmente.

E, quando há mudanças, ou legais, ou na maneira de os tribunais decidirem, impõe-se lançar mais uma edição. Daí mais uma edição do *Manual das Sucessões*. Além da atualização doutrinária e jurisprudencial, a adoção de um novo Código de Processo Civil obrigou-me a uma releitura de todo o livro. Não consigo me afastar de minha formação acadêmica, abordo os aspectos processuais em cada um dos capítulos. Não basta saber o direito consagrado na lei civil. É preciso conhecer os meios para torná-lo efetivo, daí a indispensabilidade de saber manejar os instrumentos para concretizá-los. Esta é a função principal do processo.

Cabe esclarecer que, dada vez que falo na lei processual, estou me referindo ao Código de Processo Civil editado em 2015, sem maiores preocupações de como o tema era tratado na lei anterior. Afinal, temos que olhar para frente. As referências feitas ao código anterior é que são destacadas.

Apesar de reconhecer a importância do direito comparado, não trago a legislação de outros países. Também os aspectos históricos dos diversos institutos não são alvo da presente publicação, a não ser quando é indispensável alguma mirada no tempo para se entender a forma como o tema está sendo tratado agora.

Claro que não tenho a pretensão de esgotar todos os aspectos que envolvem cada um dos institutos. Por isso, ao final de cada capítulo, faço a indicação de leitura complementar, como subsídio a quem deseja aprofundar-se em algum dos temas. Por este mesmo motivo, no início de cada capítulo, indico a legislação que dispõe de alguma relevância temática, pois o Código Civil não esgota a matéria sucessória.

Para facilitar o estudo, até tentei, na medida do possível, guardar pertinência com a ordem da lei civil, mas não abro mão de trazer os assuntos de maneira mais lógica. Daí as inversões. Ora, não dá para falar nos excluídos da sucessão sem antes dizer quem são os sucessores. Também é necessário analisar a indignidade e a deserção de forma conjunta, pois se tratam de institutos afins. Bem, estes são só alguns exemplos para justificar o que parece ser um embaralhamento de temas, mas que nada mais é do que uma tentativa de estabelecer uma ordem racional e conduzir o estudo de uma maneira mais suave.

Principalmente em sede de direito sucessório, o Código Civil esqueceu de acompanhar a fantástica revolução produzida pelo avanço tecnológico e as inúmeras facilidades trazidas ao mundo da comunicação. O Código de Processo é mais vanguardista.

Não só de falta de imaginação se ressentem o livro do Direito das Sucessões. Perdeu uma bela oportunidade de atualizar a maioria dos seus institutos. Como grande novidade, trouxe a concorrência sucessória e inseriu o cônjuge como herdeiro necessário. No mais, disciplinou os direitos sucessórios na união estável de maneira absolutamente equivocada. De resto copiou – e mal – o Código anterior, que era do início do século passado. Servia para regular a sociedade daquela época, mas não mais se encaixa no modelo social dos dias de hoje. Como se está vivendo um novo momento é preciso atentar que não se pode mais falar em “família”, mas em “famílias”. Esta talvez seja a maior preocupação deste trabalho: fazer uma leitura da lei segundo o viés da realidade de agora.

Limitou-se o legislador a utilizar o conhecido “recorta e cola”, agora tão facilitado pelos recursos da informática. Assim, continua falando em “deixa”, “caducidade”, “codicilo”, sem qualquer preocupação de, ao menos, atualizar ditas expressões. Este foi o motivo que me levou a tentar explicar os termos utilizados pela lei e algumas expressões consagradas em sede doutrinária. Eis a origem do que chamo de “dicionário”. Eu sei, a palavra certa seria “glossário”, mas esta também precisaria ser inserida no “dicionário”. Apesar do nome, claro que não é um dicionário na real acepção do termo. São nada mais do que singelas explicações para facilitar a leitura. Ainda que isso não seja algo usual, não encontrei outra forma para tentar amenizar este tema que utiliza uma linguagem tão fora do cotidiano. Certamente os estudantes teriam alguma dificuldade de entender determinados temas por desconhecer o significado de certas palavras.

Estas não são as únicas novidades. Também acabei tendo de me render às representações gráficas para facilitar a visualização de algumas situações bastante intrincadas. Até porque nunca vi um professor não fazer uso deste recurso ao falar sobre direito sucessório. Fui buscar no genograma os critérios para a identificação gráfica dos vínculos familiares, nada mais do que a antiga “árvore genealógica”. Para quem não está familiarizado com estas figuras, no final, há a identificação dos símbolos utilizados.

Bem, quem conhece o *Manual de Direito das Famílias* já sabe como escrevo. A linguagem é coloquial, pois tenho a preocupação de não utilizar termos que levem

o leitor a correr ao dicionário. Também, como tenho muita dificuldade de aceitar o que está posto como verdade absoluta, acabo sempre manifestando minha posição, o que não subtrai o grau de cientificidade do trabalho, uma vez que não deixo de referir a opinião da doutrina e a tendência da jurisprudência.

Minha proposta é uma releitura deste ramo do direito que, apesar de ninguém gostar de admitir, diz com as sequelas da morte nas relações de afeto. A resistência em abordar assuntos que todos fazem questão de não lembrar leva à estagnação, a um descompasso que não se justifica. A lei acaba descolada da realidade. Por isso é necessário trazer para a nova moldura social as questões que necessitam ser reguladas para depois da vida.

Apesar de muitos ainda implicarem, permanece o nome “Manual”. Parece algo muito antigo. Mas encanta-me o seu significado: tanto quer dizer que é feito manualmente como também que foi escrito para ser manuseado.

E, como tudo o que se faz com as mãos, tem um pouco de quem faz. Esta é a ideia: dar um pouco de mim.

Também não é usual abrir o diálogo, mas esta sempre foi a minha intenção. Muitos aceitaram o convite que fiz, quando da primeira edição, para um grande debate. Recebo muitas observações, sugestões e críticas e as considero em cada nova edição. Comunico que continuo com o mesmo compromisso. Acredito que este é o único meio de se construir o direito sem perder o norte da justiça.

Gostaria que recebessem esta nova edição do *Manual das Sucessões* com o mesmo carinho que sempre concederam a tudo o que faço. É com o eco de vocês que encontro energias para continuar apostando em meus sonhos.

Por favor, vamos continuar cúmplices nesta delirante busca de uma justiça mais atenta à realidade da vida.

Obrigada pelo afeto.

MARIA BERENICE DIAS
www.mbdias.com.br
www.mariaberenice.com.br
www.direitohomoafetivo.com.br
www.estatutodiversidadesexual.com.br



SUMÁRIO

PREFÁCIO.....	9
APRESENTAÇÃO.....	11
1. DIREITO DAS SUCESSÕES.....	29
1.1 Origem.....	29
1.2 Aspectos históricos.....	31
1.3 No Brasil.....	32
1.4 Tentativa conceitual.....	34
1.5 Viés constitucional.....	35
Leitura complementar.....	37
I	
FAMÍLIAS E SUCESSÃO	
2. PARENTESCO.....	41
2.1 Visão histórica.....	42
2.2 Classificação.....	42
2.3 Linha.....	45
2.4 Grau.....	48
2.5 Estirpe.....	50
2.6 Afinidade.....	51
2.7 Adoção.....	52
2.8 Filiação afetiva.....	53
Leitura complementar.....	56
3. CASAMENTO.....	57
3.1 Meação.....	58
3.2 Regime de bens.....	59
3.3 Separação de fato.....	61
3.4 Culpa.....	64
3.5 Cônjuge como herdeiro necessário.....	65
3.6 Concorrência sucessória.....	66
3.7 Doação.....	66
3.8 Direito real de habitação.....	67
3.9 Alimentos e pensão previdenciária.....	70
3.10 Usufruto.....	71
3.11 Renúncia.....	72
3.12 Casamento nulo ou anulável.....	72
3.13 Casamento putativo.....	73
3.14 Legitimidade.....	73
3.15 Aspectos processuais.....	74
Leitura complementar.....	74
4. UNIÃO ESTÁVEL.....	75
4.1 Visão histórica.....	75
4.2 Aspectos atuais.....	76
4.3 Meação.....	78

4.4	Companheiro como herdeiro legítimo	80
4.5	Concorrência sucessória	81
4.6	Direito real de habitação	83
4.7	Usufruto	85
4.8	Aspectos processuais	85
	Leitura complementar	87
5.	UNIÃO HOMOAFETIVA	88
5.1	A omissão do legislador	88
5.2	Avanços jurisprudenciais	89
5.3	Aspectos processuais	91
	Leitura complementar	92
6.	FAMÍLIAS PARALELAS	93
6.1	União poliafetiva	98
6.2	Aspectos processuais	98
	Leitura complementar	98
7.	FAMÍLIA PARENTAL	100
	Leitura complementar	102

II DIREITO SUCESSÓRIO

8.	SUCESSÃO <i>INTER VIVOS</i> E <i>CAUSA MORTIS</i>	105
8.1	A prova da morte	106
8.2	Morte presumida	107
8.3	Aspectos processuais	107
	Leitura complementar	108
9.	ABERTURA DA SUCESSÃO	109
9.1	Aspectos processuais	112
	Leitura complementar	113
10.	PRINCÍPIO DE <i>SAISINE</i>	114
	Leitura complementar	117
11.	MODALIDADES SUCESSÓRIAS	118
11.1	Sucessão universal	119
11.2	Sucessão singular	119
11.3	Sucessão legítima	120
11.4	Sucessão testamentária	122
11.5	Legado	124
11.6	Sucessão mista	124
11.7	Pacto sucessório	125
	Leitura complementar	126
12.	CAPACIDADE SUCESSÓRIA	127
12.1	Nascituro	129
12.2	Técnicas de reprodução assistida	131
12.3	O que não dispõe de capacidade sucessória	135
	Leitura complementar	135
13.	CLASSIFICAÇÃO DOS HERDEIROS	137
13.1	Classe	138
13.2	Grau	139

13.3	Linha	140
13.4	Critérios sucessórios	142
13.4.1	Descendentes.....	143
13.4.2	Ascendentes.....	143
	Leitura complementar	144
14.	ORDEM DA VOCAÇÃO HEREDITÁRIA.....	145
14.1	Descendentes	146
14.1.1	Direito de representação.....	147
14.2	Ascendentes	148
14.3	Cônjuge.....	149
14.4	Companheiro	151
14.5	Colaterais	152
14.6	Estado.....	155
	Leitura complementar	156
15.	CONCORRÊNCIA SUCESSÓRIA.....	158
15.1	Natureza jurídica	160
15.2	Base de incidência	162
15.2.1	Concorrência com os descendentes	162
15.2.2	União estável.....	163
15.3	Renúncia	164
15.4	Colaçoão	165
	Leitura complementar	165
16.	CONCORRÊNCIA DO CÔNJUGE E DO COMPANHEIRO	167
16.1	Semelhanças e diferenças	168
16.1.1	Concorrência com os descendentes	169
16.1.2	Concorrência com os ascendentes	171
16.1.3	Concorrência com os parentes colaterais.....	172
	Leitura complementar	175
17.	CONCORRÊNCIA DO CÔNJUGE COM OS DESCENDENTES	176
17.1	Regime de bens	176
17.1.1	Comunhão universal.....	177
17.1.2	Separação obrigatória e convencional.....	178
17.1.3	Comunhão parcial	178
17.1.4	Participação final nos aquestos	179
17.2	Dificuldades incontornáveis.....	180
17.3	Quota mínima	181
17.4	Filiação híbrida	183
17.5	Direito de representação	184
17.6	Renúncia	185
	Leitura complementar	185
18.	CONCORRÊNCIA DO CÔNJUGE COM OS ASCENDENTES.....	186
	Leitura complementar	188
19.	CONCORRÊNCIA DO COMPANHEIRO.....	189
19.1	Com os descendentes.....	190
19.1.1	Filhos comuns.....	192
19.1.2	Filhos exclusivos do <i>de cuius</i>	193
19.1.3	Filiação híbrida	193
19.2	Com os ascendentes.....	194

19.3	Com os parentes colaterais	194
19.4	Colaço	195
	Leitura complementar	195
20.	ACEITAÇÃO E RENÚNCIA	196
20.1	Notificaço	200
	Leitura complementar	201
21.	RENÚNCIA E CESSÃO	202
21.1	Renúncia	204
21.1.1	Notificaço do herdeiro	207
21.1.2	Meaço e direito de concorrência	208
21.1.3	Anuência do cõnjuge ou companheiro	209
21.1.4	Direito dos credores	210
21.1.5	Direito de crescer	211
21.1.6	Sucessão testamentária	212
21.1.7	Aspectos processuais	213
21.2	Cessão	214
21.2.1	Direito de preferêcia	218
21.2.2	Concordância do cõnjuge ou companheiro	219
21.2.3	Meaço	220
21.2.4	Aspectos processuais	221
	Leitura complementar	222
22.	DIREITO DE REPRESENTAÇÃO	223
22.1	Hipóteses	227
22.1.1	Renúncia	227
22.1.2	Direito de concorrência	229
22.1.3	Sucessão colateral	229
22.1.4	Sucessão testamentária	230
	Leitura complementar	231
23.	DIREITO DE ACRESCEER	232
23.1	Sucessão legítima	234
23.2	Sucessão testamentária	234
23.3	Princípios	235
23.3.1	Conjunção real (<i>re tantum</i>)	236
23.3.2	Conjunção mista (<i>re et verbis</i>)	236
23.3.3	Conjunção verbal (<i>verbis tantum</i>)	236
23.4	Modalidades	236
23.4.1	Quinhões não determinados	236
23.4.2	Quinhões determinados	237
23.4.3	Casal	237
23.4.4	Bem indivisível	237
23.4.5	Exclusão	237
23.4.6	Nulidade	238
23.4.7	Dinheiro	238
23.4.8	Alienação	238
23.5	Causas	238
23.6	Encargos	239
23.7	Usufruto	240
	Leitura complementar	241

24. TRANSMISSÃO DA HERANÇA.....	242
24.1 Benefício de inventário	244
24.2 Teoria da <i>disregard</i>	246
24.3 Morte, indignidade e deserdação	247
24.3.1 Morte.....	247
24.3.2 Indignidade e deserdação.....	249
Leitura complementar	250
25. TRANSMISSIBILIDADE DE DIREITOS E OBRIGAÇÕES.....	251
25.1 Direitos da personalidade	251
25.1.1 Legitimidade.....	252
25.2 Obrigações de dar e fazer	254
25.3 Obrigação alimentar.....	256
25.4 Conta conjunta	259
25.5 Seguro de vida.....	260
25.6 Previdência privada.....	261
25.7 Direitos autorais	262
25.8 Direitos intransmissíveis.....	263
25.9 Reflexos fora do direito sucessório	264
Leitura complementar	275
26. DIVISÃO DA HERANÇA.....	277
26.1 Legítima	278
26.1.1 Restrições	279
26.1.2 Exclusão	279
26.2 Meação	279
26.2.1 Cálculo	281
26.2.2 Divisão.....	281
26.3 Adiantamento de legítima.....	282
26.4 Partilha em vida	284
26.5 Deliberação sobre a partilha.....	288
26.6 Adequação da legítima	289
Leitura complementar	289
27. RESTRIÇÕES AO QUINHÃO HEREDITÁRIO.....	290
27.1 O que mudou	292
27.2 Limites à liberdade de testar	293
27.3 Inalienabilidade.....	295
27.4 Impenhorabilidade	296
27.5 Incomunicabilidade	297
27.6 Sub-rogação.....	298
27.7 Aspectos processuais.....	299
Leitura complementar	300
28. EXCLUÍDOS DA SUCESSÃO	301
28.1 Indignidade e deserdação	301
28.2 Premoriência	304
28.3 Comoriência	305
Leitura complementar	307
29. INDIGNIDADE.....	308
29.1 Natureza jurídica	309
29.2 Sujeito ativo	311

29.3	Sujeito passivo.....	311
29.4	Causas.....	312
29.5	Efeitos.....	315
29.5.1	Quanto aos terceiros.....	315
29.5.2	Quanto ao cônjuge.....	317
29.5.3	Quanto aos descendentes.....	317
29.5.4	Quanto aos herdeiros testamentários e legatários.....	318
29.5.5	Adiantamento de legítima.....	318
29.5.6	Partilha em vida.....	319
29.5.7	Fideicomisso.....	319
29.6	Reabilitação.....	319
29.7	Aspectos processuais.....	321
	Leitura complementar.....	324
30.	DESERDAÇÃO.....	325
30.1	Sujeito ativo.....	327
30.1.1	Cônjuge.....	328
30.1.2	União estável.....	329
30.2	Causas.....	329
30.2.1	Comuns à indignidade e à deserdação.....	330
30.2.2	Exclusivas da deserdação.....	330
30.2.3	Causas comuns.....	331
30.2.4	Específicas quanto aos descendentes.....	331
30.2.5	Específicas quanto aos ascendentes.....	332
30.3	Reabilitação.....	333
30.4	Deserdação parcial ou condicional.....	334
30.5	Efeitos.....	334
30.6	Aspectos processuais.....	335
	Leitura complementar.....	337
31.	SUCESSÃO TESTAMENTÁRIA.....	338
31.1	Sucessão legítima.....	339
31.2	Sucessão testamentária.....	339
	Leitura complementar.....	341
32.	CAPACIDADE TESTAMENTÁRIA.....	342
32.1	Capacidade testamentária ativa.....	342
32.1.1	Idade.....	343
32.1.2	Discernimento.....	343
32.1.3	Incapacidade acidental.....	344
32.2	Legitimidade testamentária passiva.....	345
32.3	Filiação eventual.....	346
32.3.1	Fideicomisso.....	348
32.4	Embriões congelados.....	349
32.5	Pessoa jurídica.....	350
32.6	Impedimentos.....	352
	Leitura complementar.....	354
33.	TESTAMENTO.....	355
33.1	Natureza jurídica.....	356
33.2	Características.....	356
33.2.1	Personalíssimo.....	357
33.2.2	Unilateral.....	358
33.2.3	Revogável.....	358

33.2.4	Unipessoal	358
33.2.5	Formal e solene	360
33.2.6	Gratuito	360
33.2.7	Imprescritível	360
33.2.8	<i>Causa mortis</i>	361
33.3	Vicissitudes	361
33.3.1	Revogação	361
33.3.2	Caducidade	361
33.3.3	Nulidade	361
33.3.4	Anulabilidade	361
33.3.5	Rompimento	362
	Leitura complementar	362
34.	TESTEMUNHAS	363
	Leitura complementar	366
35.	FORMAS DE TESTAMENTO	367
35.1	Ordinários	368
35.1.1	Público	369
35.1.2	Cerrado	372
35.1.3	Particular	375
35.1.4	Excepcional	376
35.1.5	Testamento das pessoas com deficiência	377
35.1.6	Quem não escreve	378
35.1.7	Quem não lê	378
35.1.8	Deficiente visual	378
35.1.9	Deficiente auditivo	379
35.1.10	Deficiente auditivo-visual	379
35.1.11	Mudo	379
35.1.12	Surdo-mudo	380
35.2	Especiais	380
35.2.1	Marítimo	381
35.2.2	Aeronáutico	381
35.2.3	Militar	382
35.2.4	Nuncupativo	382
	Leitura complementar	383
36.	CODICILO	384
	Leitura complementar	386
37.	DELIBERAÇÕES SOBRE O SUPORTE DA VIDA	387
37.1	Princípios da bioética	388
37.2	Testamento vital	389
37.3	Diretivas antecipadas de vontade	390
37.4	Ortotanásia	391
	Leitura complementar	392
38.	PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO	393
38.1	Testamento	395
38.2	Partilha em vida	396
38.3	Adiantamento de legítima	396
38.4	Doação com reserva de usufruto	396
38.5	Deliberação sobre a partilha	396
38.6	Fideicomisso	396

38.7	Previdência privada.....	397
38.8	Constituição de pessoas jurídicas.....	397
	Leitura complementar.....	399
39.	HERDEIROS TESTAMENTÁRIOS E LEGATÁRIOS.....	401
39.1	Legitimidade.....	402
39.1.1	Aceitação e renúncia.....	403
39.2	Nomeação.....	404
39.2.1	Nomeação pura e simples.....	404
39.2.2	Nomeação sob condição (condicional).....	405
39.2.2.1	Condição suspensiva.....	405
39.2.2.2	Condição resolutiva.....	405
39.2.3	Nomeação para certo fim ou modo (modal).....	406
39.2.4	Nomeação por certo motivo.....	407
39.2.5	Nomeação a termo.....	408
39.3	Inalienabilidade, impenhorabilidade e incomunicabilidade.....	408
	Leitura complementar.....	409
40.	LEGADOS.....	410
40.1	Legatário.....	411
40.1.1	Encargos.....	412
40.2	Aquisição.....	412
40.3	Modalidades.....	414
40.3.1	De coisa alheia.....	414
40.3.2	De bens fungíveis.....	415
40.3.3	De coisa singularizada.....	415
40.3.4	De bens localizados.....	416
40.4	Espécies.....	416
40.4.1	De imóvel.....	417
40.4.2	De direitos reais.....	418
40.4.3	De material genético.....	418
40.4.4	De crédito.....	419
40.4.5	De quitação de dívida.....	419
40.4.6	De dívida.....	420
40.4.7	De dinheiro.....	421
40.4.8	De renda vitalícia ou pensão periódica.....	422
40.4.9	Em prestações periódicas.....	422
40.4.10	De alimentos.....	422
40.5	Caducidade.....	424
40.6	Aspectos processuais.....	427
40.7	Referências legais.....	428
	Leitura complementar.....	431
41.	SUBSTITUIÇÕES.....	432
41.1	Pressupostos.....	432
41.1.1	Substituição e fideicomisso.....	434
41.2	Legitimidade.....	434
41.3	Causas.....	435
41.4	Com encargo.....	436
41.5	Vulgar.....	437
41.6	Coletiva.....	437
41.7	Recíproca.....	437
41.8	Compendiosa.....	438
	Leitura complementar.....	439

42. FIDEICOMISSO	440
42.1 Espécies	442
42.2 Abertura	444
42.3 Beneficiários.....	444
42.4 Direitos e deveres do fiduciário.....	446
42.5 Direitos e deveres do fideicomissário.....	448
42.6 Caducidade	448
42.6.1 Morte do fiduciário antes da abertura da sucessão	448
42.6.2 Morte do fiduciário depois da abertura da sucessão, mas antes do prazo de transferência	449
42.6.3 Morte do fiduciário depois do prazo de transmissão ao fideicomissário ...	449
42.6.4 Morte do fideicomissário antes do testador	449
42.6.5 Morte do fideicomissário antes do implemento do termo	449
42.6.6 Não nascimento do fideicomissário	450
42.6.7 Perecimento do bem antes da transmissão ao fideicomissário.....	450
42.7 Renúncia	450
42.8 Nulidade	450
42.9 Distinções.....	451
42.9.1 Usufruto	451
42.9.2 Substituição vulgar.....	452
42.9.3 Filiação eventual	452
42.10 Aspectos processuais	452
Leitura complementar	453
43. INTERPRETAÇÃO DO TESTAMENTO.....	454
43.1 Normas permissivas	456
43.2 Normas interpretativas.....	456
43.2.1 Integrativas.....	457
43.2.2 Retificativas	458
43.2.3 Supletivas	458
43.3 Normas proibitivas.....	459
43.4 Regras de interpretação.....	460
43.4.1 Casos duvidosos.....	462
Leitura complementar	462
44. EXISTÊNCIA, VALIDADE E EFICÁCIA.....	463
44.1 Plano da existência.....	463
44.2 Plano da validade	464
44.3 Plano da eficácia.....	466
44.3.1 Condição	466
44.3.2 Termo	467
44.3.3 Modo ou encargo	467
44.4 Disposições legais.....	468
Leitura complementar	470
45. NULIDADE E ANULABILIDADE	471
45.1 Do testamento	473
45.2 Das cláusulas testamentárias.....	475
45.3 Prazo	476
45.4 Legitimidade	477
45.5 Prescrição.....	477
45.6 Efeitos	477

45.7	Responsabilidade notarial	478
45.8	Aspectos processuais	478
	Leitura complementar	479
46.	CADUCIDADE	480
	Leitura complementar	482
47.	REDUÇÕES	483
47.1	Das doações <i>inter vivos</i>	485
47.2	Das disposições testamentárias	487
47.3	Ordem das reduções	488
47.4	Bem indivisível	489
47.5	Bens remanescentes	489
47.6	Aspectos processuais	489
	Leitura complementar	490
48.	REVOGAÇÃO	491
48.1	Capacidade	492
48.2	Extensão	492
48.3	Modalidades	492
48.4	Forma	493
48.5	Efeito	493
48.6	Caducidade	493
48.7	Validade	493
48.8	Revogação presumida	494
48.9	Multiplicidade de exemplares	495
48.10	Revogação da revogação	495
48.11	Codicilo	496
48.12	Disposições não patrimoniais	496
48.13	Aspectos processuais	496
	Leitura complementar	497
49.	ROMPIMENTO DO TESTAMENTO	498
49.1	Causas	502
49.1.1	Descendente sucessível	502
49.1.2	Herdeiros desconhecidos	503
49.1.3	Cônjuge	504
49.1.4	Exceção	505
49.2	Aspectos processuais	506
	Leitura complementar	507
50.	TESTAMENTEIRO	508
50.1	Natureza jurídica	508
50.2	Nomeação	509
50.2.1	Impedimentos	510
50.3	Testamenteiro dativo	510
50.4	Atribuições	511
50.4.1	Recusa	511
50.4.2	Administração provisória	512
50.4.3	Prazo	512
50.4.4	Prestação de contas	512
50.4.5	Ausência	512

50.5	Remuneração	512
50.6	Remoção.....	515
50.7	Extinção	515
50.8	Aspectos processuais	515
	Leitura complementar	516
51.	AUSÊNCIA	517
51.1	Algumas distinções	517
51.2	Morte presumida.....	518
51.3	Aspectos processuais.....	519
51.4	Curadoria dos bens do ausente.....	520
51.5	Sucessão provisória	522
51.6	Sucessão definitiva	524
51.7	Declaração de vacância	525
51.8	Retorno do ausente	525
51.9	Dissolução do casamento.....	526
	Leitura complementar	527
52.	HERANÇA JACENTE E VACANTE	528
52.1	Quando não há herdeiros.....	528
52.2	Distinções.....	529
52.2.1	Curador	531
52.2.2	Credores	531
52.2.3	Alienação de bens.....	532
52.3	Aspectos processuais.....	532
	Leitura complementar	534

III

PROCESSO SUCESSÓRIO

53.	ADMINISTRAÇÃO PROVISÓRIA	537
53.1	Aspectos processuais.....	539
	Leitura complementar	539
54.	CONFIRMAÇÃO DO TESTAMENTO E DO CODICILO	541
54.1	Testamento cerrado	543
54.2	Testamento público	544
54.3	Testamento particular.....	544
54.4	Codicilo e testamentos especiais.....	545
	Leitura complementar	545
55.	INVENTÁRIO E PARTILHA	546
55.1	Inventário negativo	549
55.2	Inventário conjunto	549
55.3	Dispensa de inventário.....	550
55.4	Alvará judicial	551
55.5	Questões que exigem dilação probatória	552
55.6	Ações contra o espólio	552
55.7	Referências legais	554
	Leitura complementar	555
56.	INVENTARIANTE	557
56.1	Nomeação	558
56.2	Encargos.....	561

56.3	Remoção e destituição.....	563
56.4	Cessação das atividades.....	565
	Leitura complementar	565
57.	INVENTÁRIO JUDICIAL.....	566
57.1	Prazo	566
57.2	Competência	567
57.2.1	Internacional.....	568
57.2.2	Interna.....	569
57.3	Valor da causa	570
57.4	Custas processuais e taxa judiciária.....	570
57.5	Abertura	571
57.6	Procedimento	572
57.7	Recursos.....	575
57.8	Honorários advocatícios	575
	Leitura complementar	576
58.	ARROLAMENTO.....	578
58.1	Arrolamento sumário	579
58.2	Arrolamento comum	580
	Leitura complementar	581
59.	INVENTÁRIO EXTRAJUDICIAL.....	582
59.1	Pressupostos.....	583
59.1.1	Ausência de testamento.....	583
59.1.2	Capacidade.....	584
59.1.3	Consenso entre os herdeiros	585
59.2	Questões procedimentais	586
59.2.1	Prazo	586
59.2.2	Competência	587
59.2.3	Advogado	587
59.2.4	Inventariante.....	588
59.3	Questões incidentais	588
59.3.1	Inventário conjunto	588
59.3.2	Dívidas do espólio.....	588
59.3.3	Tributos	588
59.3.4	Imposto de transmissão.....	589
59.3.5	Custas e emolumentos	589
59.3.6	Assistência judiciária	589
59.3.7	Renúncia	590
59.3.8	Cessão	590
59.3.9	Colaço.....	590
59.3.10	Sobrepilha	590
59.3.11	Retificação da partilha.....	590
59.3.12	Inventário negativo	591
59.3.13	Nulidade.....	591
	Leitura complementar	591
60.	PAGAMENTO DAS DÍVIDAS	593
60.1	Pressupostos	593
60.1.1	Momento da cobrança.....	594
60.1.2	Credores do espólio e credores dos herdeiros.....	595
60.1.3	Dívidas do espólio.....	595

60.1.4 Reserva de bens.....	596
60.1.5 Dívidas depois da partilha.....	597
60.1.6 Legatários.....	598
60.1.7 Devedor herdeiro.....	598
60.2 Habilitação de crédito.....	598
60.2.1 Remessa às vias ordinárias.....	599
60.2.2 Penhora no rosto dos autos.....	599
Leitura complementar.....	601
61. PARTILHA.....	602
61.1 Partilha em vida.....	604
61.2 Partilha amigável.....	605
61.3 Partilha judicial.....	606
61.4 Bens indivisíveis.....	606
61.5 Anulação da partilha.....	607
61.6 Sobrepartilha.....	609
Leitura complementar.....	610
62. GARANTIA DOS QUINHÕES HEREDITÁRIOS.....	611
62.1 Evicção.....	611
62.1.1 Herdeiro insolvente.....	612
62.2 Aspectos processuais.....	613
Leitura complementar.....	613
63. COLAÇÃO.....	614
63.1 Doação inoficiosa.....	617
63.1.1 Venda de ascendente a descendente.....	618
63.2 Obrigados à colação.....	620
63.2.1 Descendentes.....	620
63.2.2 Ascendentes.....	621
63.2.3 Cônjuge e companheiro sobrevivente.....	621
63.2.4 Casal.....	623
63.2.5 Direito de representação.....	623
63.2.6 Donatário.....	624
63.2.7 Herdeiros não necessários.....	624
63.3 Bens sujeitos à colação.....	625
63.3.1 Frutos e rendimentos.....	625
63.3.2 Doações indiretas.....	626
63.3.3 Venda.....	626
63.3.4 Perecimento.....	626
63.4 Apuração do valor.....	626
63.5 Cálculo da parte disponível.....	627
63.6 Cálculo da legítima.....	628
63.7 Cálculo dos quinhões.....	628
63.8 Redução do excesso.....	630
63.9 Herdeiros testamentários e legatários.....	631
63.10 Dispensa da colação.....	632
63.10.1 Doação a quem se torna herdeiro necessário.....	633
63.10.2 Gastos dos ascendentes com os descendentes.....	633
63.10.3 Doações remuneratórias.....	633
63.11 Concordância do cônjuge.....	634
63.12 Prescrição.....	635
63.13 Aspectos processuais.....	635
Leitura complementar.....	636

64. SONEGADOS	637
64.1 Legitimidade ativa	638
64.2 Legitimidade passiva	639
64.3 Elemento subjetivo	640
64.4 Pena.....	642
64.5 Restituição dos bens.....	642
64.6 Aspectos processuais.....	643
Leitura complementar	645
65. AÇÃO DE PETIÇÃO DE HERANÇA	646
65.1 Pressupostos da demanda	646
65.1.1 Habilitação	648
65.1.2 Competência	648
65.2 Legitimidade ativa.....	649
65.3 Legitimidade passiva.....	650
65.4 Herdeiro aparente	651
65.4.1 Quanto ao adquirente.....	651
65.4.2 Pagamento de legado.....	652
65.4.3 Ação reivindicatória	652
65.5 Prescrição	652
Leitura complementar	653
66. QUESTÕES TRIBUTÁRIAS	654
66.1 Imposto sobre a Transmissão <i>Causa Mortis</i> e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos – ITCD e Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis – ITBI.....	655
66.2 Meação.....	656
66.3 Concorrência sucessória	657
66.4 Direito de representação.....	657
66.5 Doação.....	658
66.6 Adiantamento de legítima e partilha em vida	658
66.7 Colação	659
66.8 Renúncia, indignidade e deserdação	659
66.9 Cessão.....	659
66.10 Substituição	660
66.11 Fideicomisso.....	660
66.12 Testamenteiro	661
66.13 Inventário	661
66.14 Arrolamento	662
66.15 Partilha amigável	662
66.16 Inventário e partilha extrajudicial	662
66.17 Súmulas	663
Leitura complementar	664
67. DIREITO INTERTEMPORAL.....	665
Leitura complementar	670
68. DICIONÁRIO.....	671
69. GENOGRAMA	687
SÚMULAS	691
BIBLIOGRAFIA	695
ÍNDICE ALFABÉTICO-REMISSIVO.....	713
OBRAS DA AUTORA.....	719